



Coletivo
Cabinhas Leitores

18.01.2024



Idealizadores e gestores



Rafael Cipriano Torres

Natural de Fortaleza (1985), é administrador de empresas e mediador de leitura desde 2012. Engenheiro Aeronáutico pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), nascido e crescido no bairro Padre Andrade (Fortaleza-CE).



Tiaia Mendes Tavares

Natural de São Bernardo do Campo (1986), é pesquisadora e mediadora de literatura infantil. Bacharel e mestre pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco da Universidade de São Paulo (USP), desde 2017 reside em Fortaleza. Cursa a pós-graduação Literatura para Crianças e Jovens do Instituto Vera Cruz (SP).

Nossa história

2003

2012

2017

2022

2023

2024



Projeto Mudando a História



O projeto tem como objetivo oferecer oportunidade de engajamento aos jovens, para que atuem de forma propositiva nas suas comunidades, como mediadores de leitura para crianças e adolescentes e como multiplicadores desta ação. O Mudando a História faz parte do programa *Make a Connection*, da Nokia, e conta com o apoio da International Youth Foundation (IFY). A Fundação Abrinq é a parceira da iniciativa no Brasil desde 2001.

Resultados indicadores de desempenho

Alguns exemplos mostram o crescimento real

- Os jovens do projeto também atuaram como multiplicadores dentro da Nokia, formando funcionários envolvidos no programa de voluntariado corporativo, o *Helping Hands*, para que eles atuem como mediadores de leitura.
- Em 2003 a equipe do projeto elaborou dois relatórios: o primeiro avalia o impacto da mediação de leitura na qualidade da escrita das crianças e dos jovens; o segundo mostra os impactos do projeto na vida dos jovens e das comunidades. Estes relatórios servirão de base para a sistematização da experiência e estarão disponíveis para consulta no site da Fundação Abrinq, em 2004.
- Relatos dos jovens mediadores sobre a

Tiaia, com 17 anos, **participa de capacitação em mediação de leitura** promovido pela Fundação Abrinq no Colégio Mario Schenberg (Cotia/SP)



Nossa história

2003

2012

2017

2022

2023

2024

2012: Tiaia e Rafael passam a morar juntos e passam a conduzir rodas de mediação de leitura com crianças de seu condomínio



Nossa história

2003

2012

2017

2022

2023

2024



2017: Tiaia e Rafael mudam-se para Fortaleza-CE

2018-2021: a mediação de leitura continua a ser feita com vizinhos de maneira voluntária

Nossa história

2003

2012

2017

2022

2023

2024



2022: surge a ideia de expandir a mediação de leitura para outros territórios, com foco em bibliotecas comunitárias da periferia

o coletivo é cadastrado no Mapa Cultural do Ceará, na plataforma Atados e no Instagram, de modo a angariar voluntários para a causa e visibilidade

início do recolhimento sistemático dos dados de execução de nossas atividades

Nossos voluntários mais atuantes

2003

2012

2017

2022

2023

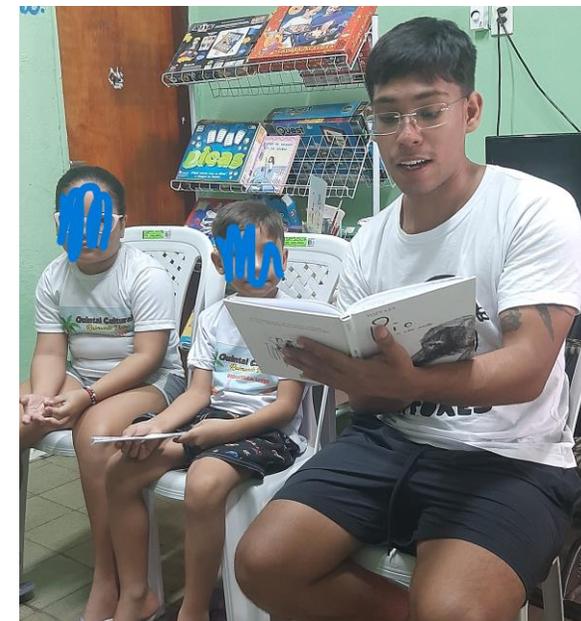
2024



Clarice Rodrigues de Lima



José Maria Torres



Josué Sá dos Santos

Recursos públicos recebidos

2003

2012

2017

2022

2023

2024



Convocatória de
Projetos Artísticos para
a Estação das Artes
(abr/23 | R\$ 2.000)



Chamada Pública de
Propostas Artísticas de
Difusão e Fruição do Centro
Cultural Bom Jardim
(out/23 | R\$ 2.000)



CENTRO
DRAGÃO DO MAR
DE ARTE E CULTURA

Convocatória de
Ocupação Artística do
Centro Dragão do Mar
(jan/24 | R\$ 3.000)

Fundação da nossa biblioteca comunitária

2003

2012

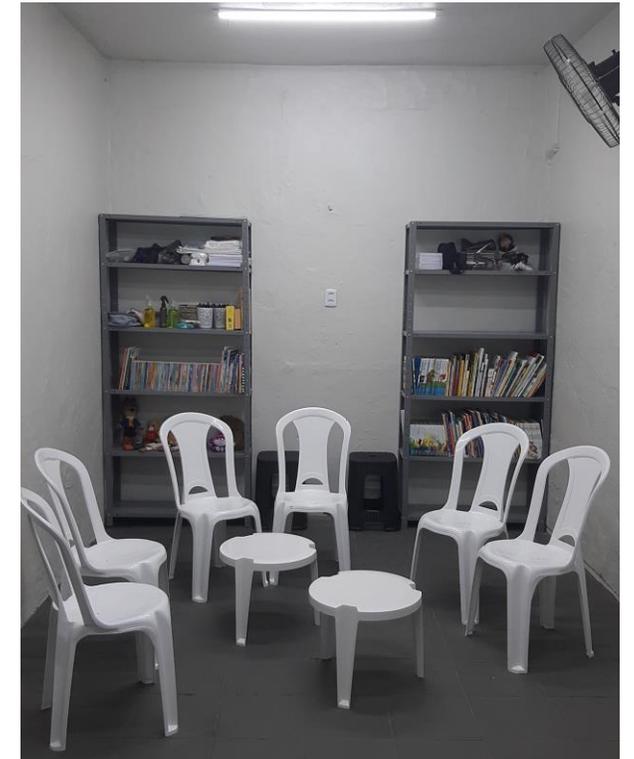
2017

2022

2023

2024

2024: fundamos
nossa própria
biblioteca comunitária
no Padre Andrade.
Bairro periférico que
um dos nossos
fundadores, Rafael C.
Torres, nasceu e
cresceu (1985-2005).



Atividades - Rodas de Mediação



Rodas de mediação de leitura



Rodas de mediação de leitura



Rodas de mediação de leitura



Rodas de mediação de leitura



Rodas de mediação de leitura



Rodas de mediação de leitura



Momento do lanche



Momento da brincadeira



Atividades

Passeios Culturais



Passeio à Estação das Artes (abr/2023)



Passeio à Pinacoteca (abr/2023)



Passeio ao Theatro José de Alencar (abr/2023)



Passeio à Caixa Cultural (mar/2023)



Passeio ao Museu da Fotografia (fev/2023)



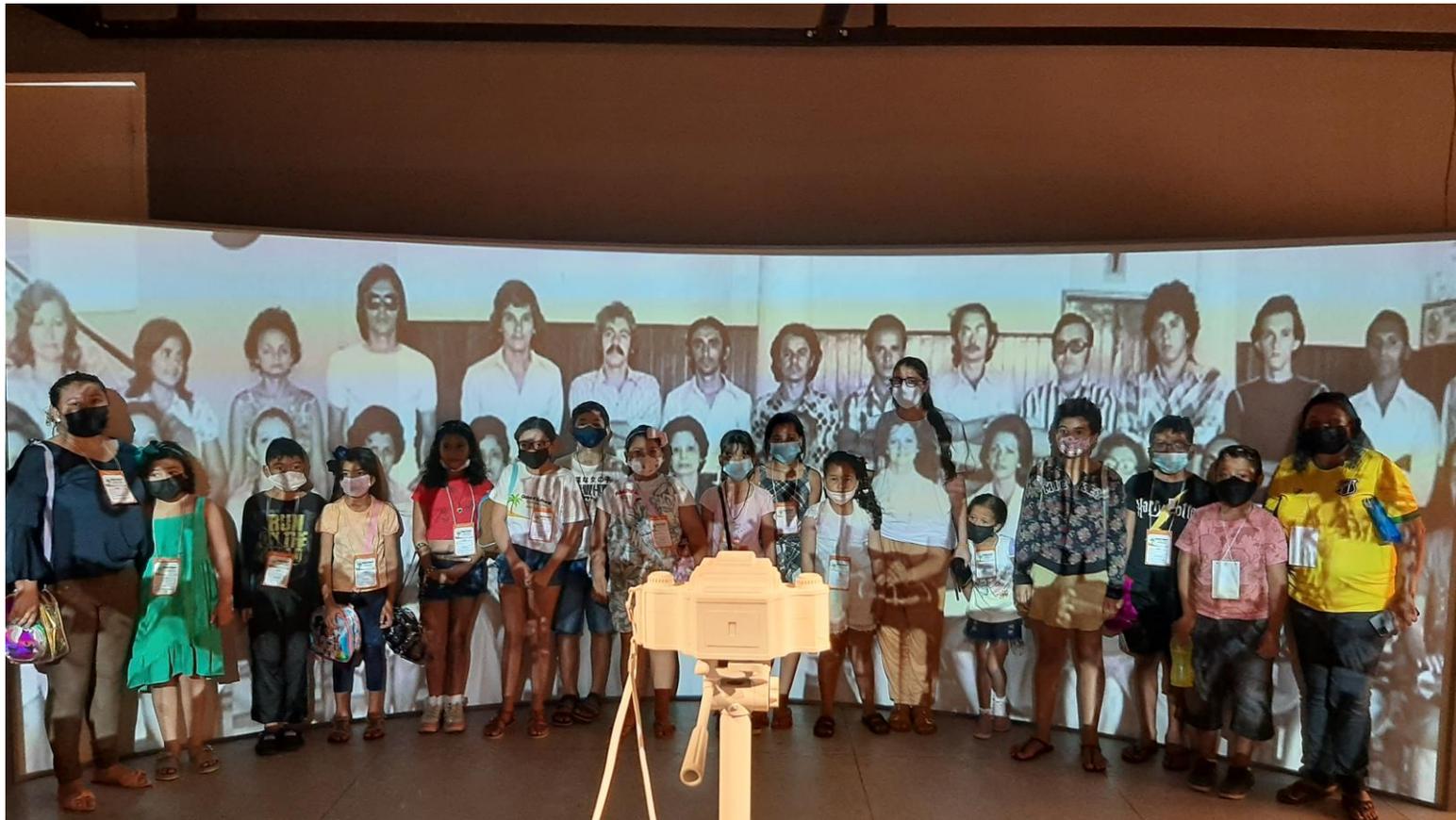
Passeio à Biblioteca Municipal Infantil (fev/2023)



Passeio à Biblioteca do Estado (jan/2023)



Passeio ao Museu da Imagem e do Som (jan/2023)



Nossos números (jun.22 - jan.24)

1582
crianças
impactadas

319
livros
mediados

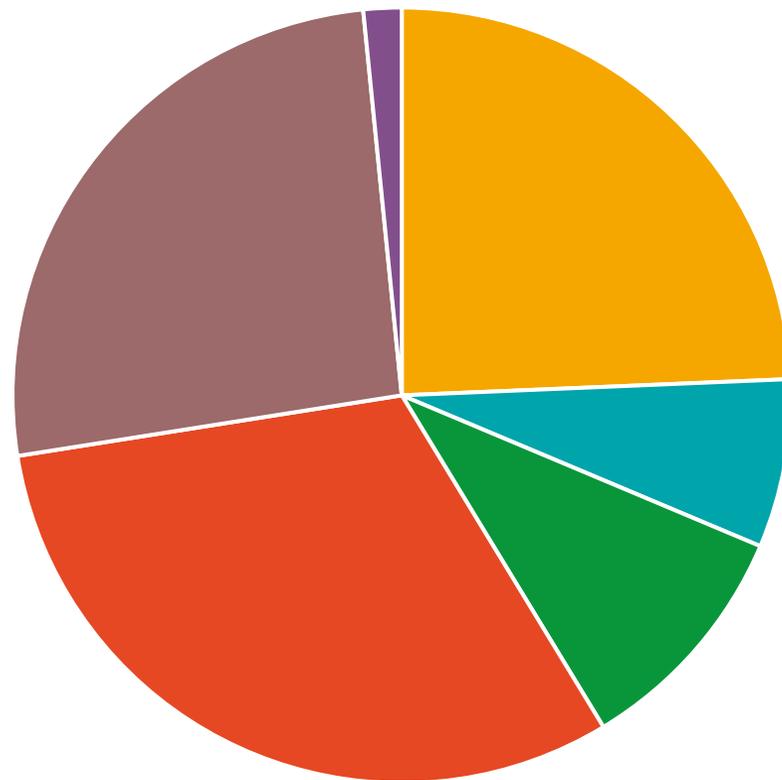
197
dias com
atividades

771
horas de
trabalho
voluntário

R\$ 40.691,12 investidos na manutenção do coletivo

(R\$ 7.000,00 ref. editais públicos / R\$ 7.403,95 doações
de pessoas físicas / R\$ 26.287,17 doações dos idealizadores)

Nossos custos (jun.22 - jan.24)



- Transporte de voluntários e materiais
- Lanche
- Lembranças datas especiais
- Materiais e serviços
- Aportes para reformas das bibliotecas
- Passeios

Desafios

O coletivo Cabinhas Leitores possui os seguintes desafios:

(i) manter em funcionamento nossa recém inaugurada biblioteca própria, melhorar sua infraestrutura e ampliar seu horário de atendimento à comunidade.

(ii) diversificar a aferição de recursos financeiros é um ponto de atenção. Como atuamos em contextos de alta vulnerabilidade social e econômica na periferia de Fortaleza (CE), ainda que imbuídos primordialmente pelo objetivo de levar às crianças a cultura do livro, leitura e literatura, defrontamo-nos com crianças em situação de insegurança alimentar, o que nos leva a dispendir recursos não apenas no transporte de voluntários e formação de acervo literário, materiais escolares, jogos, bem como a concessão de lanches para as crianças atendidas.

(iii) converter o coletivo em uma associação sem fins lucrativos (com CNPJ) e garantir sua manutenção com regularidade fiscal e contábil.

Parceiros



HELDER NASCIMENTO
ADVOGADOS



Nossas redes



<https://www.instagram.com/cabinhasleitores/>



<https://mapacultural.secult.ce.gov.br/agente/113586/>

Nossos contatos

E-mail: cabinhasleitores@gmail.com

WhatsApp e celular: 85 99633 2964

Nosso endereço

Rua Senador Álvaro Adolfo, 1369

Padre Andrade - Fortaleza CE

60356-362

Você sabe o que significa *cabinha*?

O dicionário cearensês professa que "cabinha" é o substantivo diminutivo de "caba". Sendo que "caba" é uma redução da palavra "cabra", que aqui no Ceará, como em outros estados nordestinos, substitui o nome da pessoa ou é usada para se referir a alguém como "caba macho", "caba da peste", "caba safado" etc. Portanto, "cabinha", nada mais é do que um jeito amoroso de chamar as crianças cearenses, principalmente aquelas que nasceram no sertão.



"Aqui...máscara é careta
chicote é macaca
bobagem é fiotagem
estilingue é baladeira
malcriado é maluvido
uniforme é farda
quintal é terreiro
verde é verdim
bolinha de gude é bila
e **menino é cabinha.**"

ROMEY, Gabriela. *Terra de Cabinha*: pequeno inventário da vida de meninos e meninas do sertão. Fotos: Samuel Macedo. Ilustrações: Sandra Jávera. São Paulo: Peirópolis, 2016. p. 13

